



## **CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS PERIÓDICOS DA ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III E CRITÉRIOS QUE FORAM UTILIZADOS PARA A ESTRATIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017**

### **Introdução**

A Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV) nomeou uma comissão com a finalidade de proceder à atualização dos estratos classificatórios dos periódicos da área Ciências Biológicas III (CBIII), tendo como referencial a discussão continuada dos critérios que esta área tem realizado.

Esta comissão foi constituída pelos seguintes docentes: Anamélia Lorenzetti Bocca (Universidade de Brasília); Cláudio Antônio Bonjardim (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador-Adjunto do Mestrado Profissional; Juliana Ferreira de Moura (Universidade Federal do Paraná); Roque Pacheco de Almeida (Universidade Federal de Sergipe) – Coordenador-Adjunto; e José Roberto Mineo (Universidade Federal de Uberlândia) – Coordenador de Área. Nos dias 03 e 04 de abril de 2017, reunidos na sede da CAPES em Brasília-DF, os membros desta comissão analisaram detalhadamente as informações contidas na plataforma Sucupira, bem como na planilha recebida da DAV que apresentavam os dados relativos à publicação de artigos pelos programas da área CBIII no período de 2013-2016. Nesta planilha foram detalhados, além dos códigos identificadores dos periódicos, as descrições dos nomes, os códigos ISSN, número total de artigos publicados no período pela área, número total de áreas que publicaram no periódico, número total de programas da área que publicaram no período. Quanto aos indicadores bibliométricos, além dos fatores de impacto JCR-2015 e JCR-2015 5 anos, diversos outros indicadores relativos aos periódicos foram incluídos, como SJR, Índice H, Cites/Doc, além da inclusão ou não em importantes bases de dados, como Web of Science, Scopus, Scielo, Latindex, EBSCOhost, dentre outros.

### **Princípios aplicados para a atualização da classificação dos periódicos na CBIII**

Esta Comissão procedeu a uma análise detalhada das informações contidas na planilha recebida da DAV e observou que os critérios estabelecidos pelo CTC-ES vêm sendo respeitados na íntegra pela área CBIII, no que diz respeito aos limites determinados pelo CTC-ES, em termos da proporcionalidade dos números de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1), reafirmando as seguintes definições:

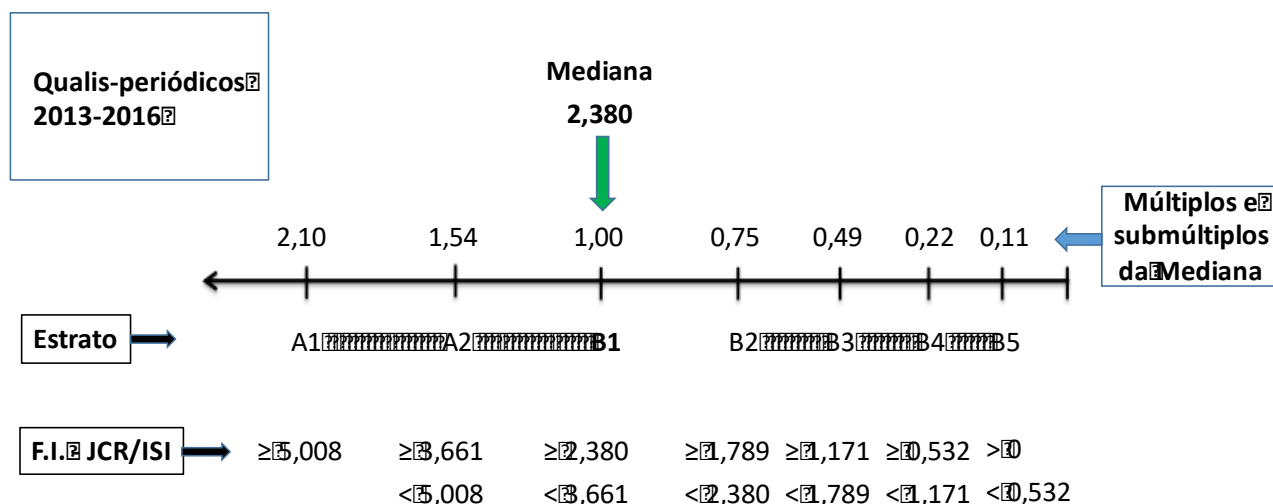
**Periódico Científico:** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

**Estrato C:** enquadra-se no estrato C todo periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5, de acordo com os critérios de relevância estabelecidos para esta área. Enquadrou-se também no estrato C todos aqueles periódicos que recentemente estão sendo descontinuados da base Scopus, por não respeitarem os aspectos éticos de editoração (<http://retractionwatch.com/2017/03/27/multiple-omics-journals-delisted-major-index-concerns/>).

**Não periódico científico (NPC):** enquadrou-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências, resumos de trabalhos apresentados em eventos e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Visando respeitar os critérios norteadores definidos pelo CTC-ES, que definiram os limites de percentuais a serem adotados para classificar os estratos superiores (A1, A2 e B1), além daqueles já validados pela área CBIII em avaliações anteriores, a presente Comissão adotou primariamente os valores expressos na **Figura 1** para proceder à classificação dos periódicos nos diferentes estratos. Esta estratificação teve como base os fatores de impacto publicados pelo Journal of Citation Report do ISI-Web of Knowledge/Web of Science em 2015 (JCR-2015).

Quanto aos critérios adicionais que foram utilizados por esta Comissão para a classificação dos periódicos, foram também levados em conta aqueles princípios que constituíram objeto de concordância após as discussões ocorridas por ocasião do Seminário de Acompanhamento, realizado na sede da CAPES, nos dias 10 e 11 de agosto de 2015, visando a elaboração do Documento de Área para a Quadrienal 2017.



**Figura 1.** Classificação dos periódicos utilizados pelos programas da área CBIII para publicação dos artigos, baseando-se nos fatores de impacto JCR/ISI, no período de 2013-2016.

Além do compromisso de se manter como critério primordial as informações contidas no JCR, bem como de se monitorar as variações que ocorreram nos fatores de impacto dos periódicos em publicações já informadas na plataforma Sucupira, procurou-se minimizar, na medida do possível, as variações que viessem a implicar em mudanças de periódicos para estratos inferiores no Qualis, particularmente para aquelas publicações já informadas e chanceladas na plataforma Sucupira. Neste sentido, esta Comissão analisou os vários outros indicadores existentes na planilha organizada pela DAV, com os fatores de impacto JCR 5 anos, indexação em outras bases de dados, como SJR, Cites/Doc, Scielo, visando evitar qualquer tipo de prejuízo aos programas da área para aquelas publicações que já haviam sido classificadas anteriormente ao longo deste quadriênio. Neste contexto, foi também levado em conta a relevância dos periódicos que apresentaram uma variação a menor nos fatores de impacto, tendo como parâmetros o número total de artigos

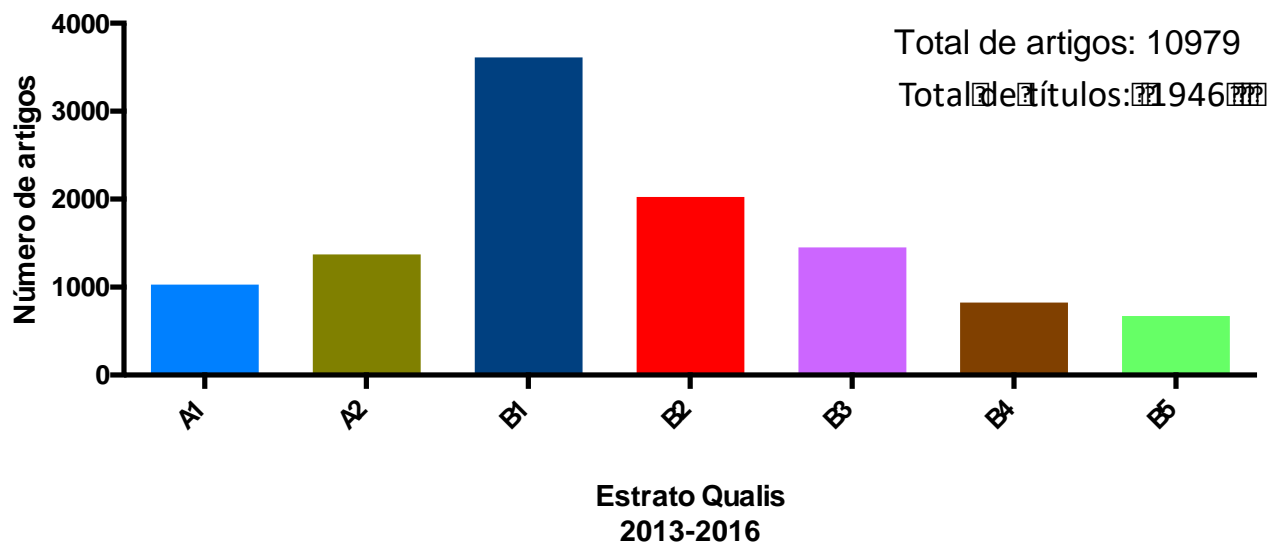
publicados nestes periódicos pela área, bem como o número total de programas da área que publicaram nestes periódicos.

Em relação aos periódicos brasileiros, esta Comissão utilizou os critérios propostos anteriormente, considerando-se o grau de relevância para a área CBIII, de acordo com os parâmetros elencados na **Tabela 1**.

Na **Figura 2** estão representados os números absolutos de periódicos utilizados pela área CBIII para publicação de artigos classificados em cada estrato, utilizando-se os dados fornecidos por cada programa e cancelados na plataforma Sucupira no período 2013-2016. Um número total de 10979 artigos foi publicado para um quantitativo de 1946 títulos de periódicos neste quadriênio.

**Tabela 1.** Parâmetros utilizados para a classificação dos periódicos brasileiros, de acordo com indicadores de qualidade considerados relevantes para a área CBIII.

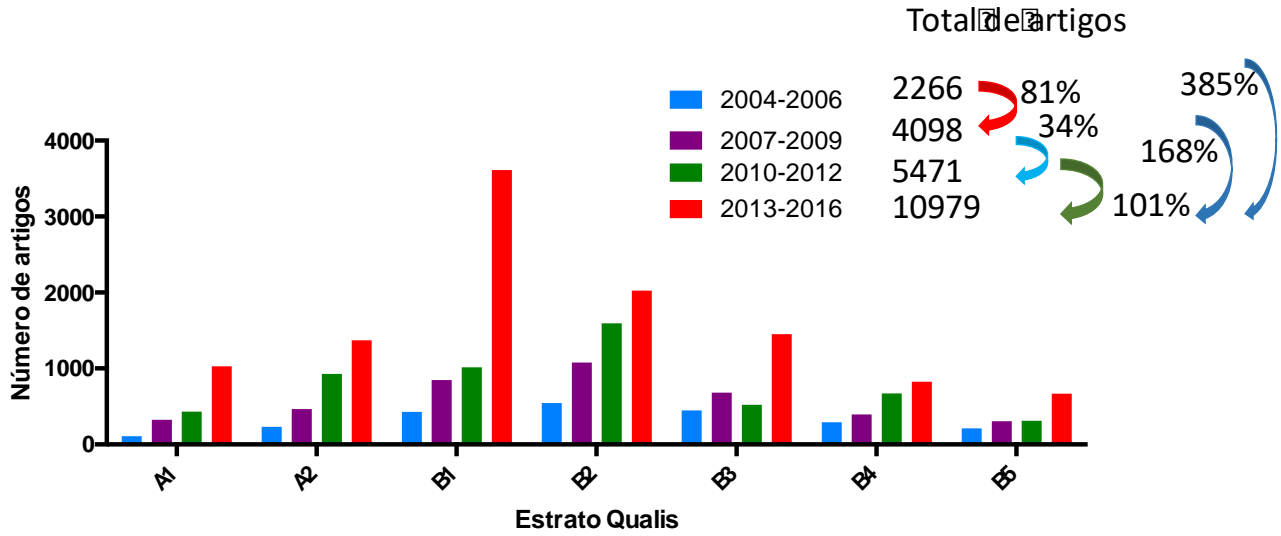
Parâmetros	Pontuação	Classificação:	Estrato	Pontuação
Artigos publicados em inglês	Obrigatório		A1	= 40
Indexado JCR/ISI	5		A2	< 40 >=35
Indexado no Pubmed	5		B1	< 35 >=30
Indexado no SCImago	5		B2	< 30 >=25
Indexado no Scielo ou outra base de dados	5		B3	< 25 >=20
<b>Fator de impacto/JCR &gt;= 3,0</b>	10		B4	< 20 >=15
<b>Fator de impacto/JCR &lt; 3,0 &gt;= 2,0</b>	7,5		B5	< 15 >=10
<b>Fator de impacto/JCR &lt; 2,0 &gt;= 1,0</b>	5			
<b>Fator de impacto/JCR &lt; 1,0 &gt;= 0,5</b>	4			
<b>Fator de impacto/JCR &lt; 0,5 &gt;= 0,1</b>	3			
<b>Fator de impacto/JCR &lt; 0,1 &gt;= 0,01</b>	2			
Relevância para a área (mais de cinco programas publicaram no periódico)	5			
Corpo editorial estabelecido	5			



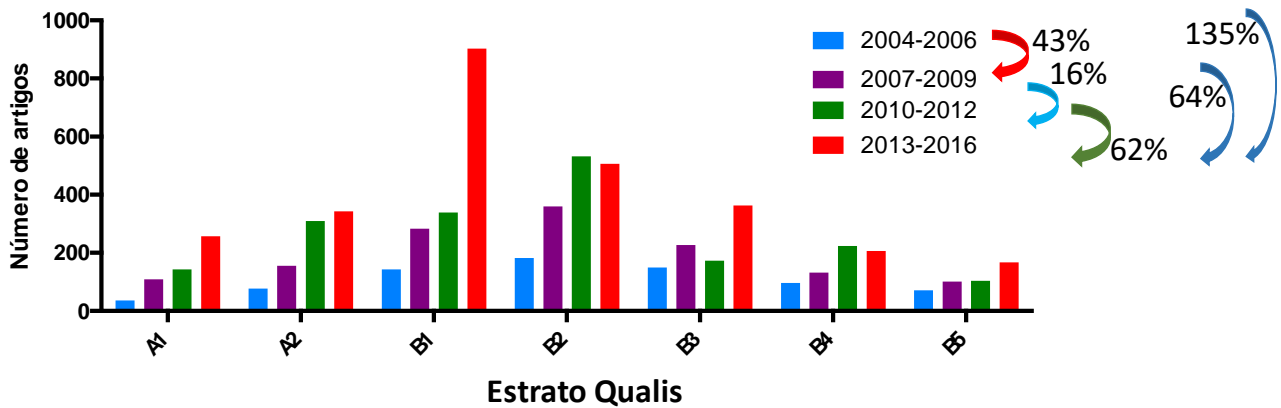
**Figura 2.** Artigos publicados pelos programas da área CBIII, no quadriênio 2013-2016, de acordo com a classificação dos periódicos, baseando-se nos fatores de impacto JCR/ISI.

Na **Figura 3** estão demonstrados os números absolutos dos artigos publicados em periódicos utilizados pelos programas da área CBIII e que foram classificados tendo como referencial os fatores de impacto JCR/ISI, nos períodos avaliativos de 2004-2006; 2007-2009; 2010-2012; e 2013-2016. Verifica-se um aumento significativo não somente quantitativo, mas também qualitativo, das publicações em periódicos da área, o que é mais marcante nos estratos A1, A2 e B1. Enfatiza-se o fato de que este aumento quantitativo no número de publicações, quando são comparados os períodos 2004-2006 e 2013-2016, não se refere a um aumento significativo no número de programas novos que foram implantados durante estes dois períodos (13 programas novos), mas sim a um aumento significativo da produção de artigos em cada programa.

Da análise comparativa entre as médias anuais dos números totais de publicações de artigos em periódicos considerados qualificados nos triênios 2004-2006 (2266 artigos), 2007-2009 (4098 artigos), 2010-2012 (5471 artigos) e 2013-2016 (10979 artigos), observa-se uma expansão significativa na produção anual deste item da produção intelectual na área CBIII, variando de 43% entre os dois primeiros períodos avaliativos para 62% entre os dois últimos (**Figura 4**).



**Figura 3.** Estratificação dos artigos publicados em periódicos utilizados pelos programas da área CBIII, tendo como referencial os fatores de impacto JCR/ISI, nos períodos avaliativos de 2004-2006; 2007-2009; 2010-2012; e 2013-2016.



**Figura 4.** Comparação entre as médias anuais das quantidades de artigos publicados pela área CBIII, de acordo com a estratificação dos periódicos utilizados pelos programas para publicação dos artigos, baseando-se nos fatores de impacto JCR/ISI, nos períodos 2004-2006, 2007-2009, 2010-2012 e 2013-2016.

Em síntese, cabe aqui esclarecer que, para a avaliação Quadrienal-2017, foram discutidos por esta Comissão os critérios que vem sendo adotados pela área CBIII, procedendo-se à classificação de todos periódicos declarados pelos programas no período 2013-2016 que ainda não constavam dentre aqueles declarados no período 2013-2015. Foi entendimento desta Comissão que os princípios fundamentais estabelecidos deveriam ser mantidos, em termos da análise de mérito dos periódicos e do grau de relevância e pertinência para a área CBIII. Neste contexto, foi mantido o princípio de não rebaixar os estratos daqueles periódicos que já haviam sido objeto de classificações nos três primeiros anos do quadriênio, a exceção daqueles títulos que deixaram de constar em importantes plataformas devido à inobservância das boas práticas editoriais. Esta ação visou não impactar negativamente no trabalho e no planejamento já executado pelos Programas nos três primeiros anos do quadriênio.

Dessa maneira, procedeu-se à classificação de 420 novos títulos de periódicos que ainda não haviam sido incorporados ao Qualis da área, porque nenhum Programa havia publicado nenhum artigo no período 2013-2015. Após a classificação destes novos títulos, observou-se que os critérios de classificação para obedecer aos limites determinados pelo CTC-ES, em termos de proporções dos números de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e à faixa de valores dos estratos foram obedecidos, permitindo-se, portanto, que a classificação do Qualis periódicos da CBII pudesse ser homologada sem inconsistências.

Brasília-DF, 04 de abril de 2017

**Comissão:**

Anamélia Lorenzetti Bocca – IB - Universidade de Brasília

Cláudio Antônio Bonjardim – Coordenador Adjunto do Mestrado Profissional - ICB-UFMG

Juliana Ferreira de Moura – DEPAT - Universidade Federal do Paraná

Roque Pacheco de Almeida – Coordenador Adjunto - Departamento de Medicina - UFSE

José Roberto Mineo – Coordenador de Área - ICBIM-UFU